



“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim” Chico Xavier

“Seja Você a mudança que deseja para o mundo” Mahatma Gandhi

Editorial

Olá Amigos

Mais uma vez o Correio Fraterno da CCHJ está em suas mãos. Leiam com atenção o conteúdo e não deixem de levá-lo para suas casas a fim de transmitir aos familiares a divulgação da Doutrina dos Espíritos e também o trabalho, em conjunto, que os frequentadores executam.

Continuamos a convidar a todos os que desejam colaborar para o bom andamento dos compromissos da nossa Diretoria que se inscrevam como associados efetivos e passem a participar das reuniões que realizamos em todos os sábados, às 17 horas, na secretaria. Todos são bem-vindos, pois, precisamos somar esforços.

Lembramos a todos os frequentadores da nossa casa que já estamos nos preparando para a realização das eleições da nova Diretoria e do Conselho Deliberativo para o próximo triênio. É necessário que todos participem e que formem novas chapas para concorrer ao evento, agora, já no final do ano.

Que todos tenhamos um ótimo mês neste início de Primavera.

No dia 23 de Outubro estaremos comemorando o 59º Aniversário da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus.

Faremos um evento na Sede do Parque Escola Cariúnas, no bairro Planalto. Onde teremos um almoço beneficente. Fiquem atentos a programação!

Edital para convocação das Eleições da Diretoria Executiva da CCHJ | Período janeiro de 2017 a dezembro de 2019

Belo Horizonte, 27 de agosto de 2016

Prezados tarefeiros da CCHJ,

Conforme o cronograma de atividades para implantação do novo estatuto está aberto o período de apresentação das chapas para candidatura aos cargos da Diretoria Executiva da CCHJ, para o período de 2017/2019, em acordo com as prerrogativas estabelecidas no Novo Estatuto, no capítulo VIII, art. 40 a 47.

As chapas deverão apresentar os nomes para todos os cargos da Diretoria Executiva, conforme art. 42:

1. Presidente;
2. Diretor Administrativo,
3. Diretor de Associados;
4. Diretor de Patrimônio e obras;
5. Diretor Financeiro;
6. Diretor Doutrinário;
7. Diretor de Programas sociais e culturais.

As chapas completas devem ser apresentadas, em Carta de Intenção, com a indicação dos nomes para os cargos supracitados e as respectivas assinaturas. A carta deverá ser entregue na secretaria da Casa, aos sábados das 16h às 18h, até o dia 01 de Outubro.

A elegibilidade dos nomes apresentados será verificada conforme as premissas estabelecidas no Estatuto Social, art. 42.

A validação das chapas será efetivada pela atual Diretoria Executiva até o dia 08 de Outubro. A(s) chapa(s) indeferida(s) poderá(ão) apresentar recurso até o dia 15 de Outubro. O resultado das chapas aprovadas para eleição sairá irrevogavelmente até o dia 22 de Outubro de 2016.

Até a data prevista das inscrições será feita ampla divulgação, por diversos meios, para que todos tomem conhecimento.

Desde já agradecemos.
Diretoria Executiva CCHJ

Espitirinhas



76 - EVANGELHO NO LAR



Wilton Pontes

Wilton

MENSAGENS ESPIRITUAIS:

Reparei que num ângulo da grande mesa havia numerosas indicações de receituário e assistência. Os mais variados nomes ali se enfileiravam. Muitas pessoas pediam conselhos médicos, orientação, assistência e passes. Quatro facultativos espirituais se moviam diligentes e, secundando-lhes o esforço humanitário, quarenta cooperadores diretos iam e vinham, recolhendo informações e enriquecendo pormenores. Aproximamo-nos do grande número de papéis nominados e, enquanto curiosamente buscava examiná-los, Aniceto explicou:

– Temos aqui a indicação das pessoas que se afirmam necessitadas de amparo e socorro imediato.

– **Mas recebem elas tudo quanto pedem?** – indagou Vicente, curioso.

Nosso mentor sorriu e respondeu:

– **Recebem o que precisam.** Muitos solicitam a cura do corpo, mas somos forçados a estudar até que ponto lhes podemos ser úteis, no particularismo dos seus desejos; outros reclamam orientações várias, obrigando-nos a equilibrar nossa cooperação, de modo a lhes não tolher a liberdade individual. A existência terrestre é um curso ativo de preparação espiritual e, quase sempre, não faltam na escola os alunos ociosos, que perdem o tempo ao invés de aproveitá-lo, ansiosos pelas realizações mentirosas do menor esforço. **Desse modo, no capítulo das orientações, a maior parte dos pedidos são desassistidos.** A solicitação de terapêutica para a manutenção da saúde física, pelos que de fato se interessam pelo concurso espiritual, é sempre justa; todavia, no que concerne a conselhos para a vida normal, é imprescindível muita cautela de nossa parte, diante das requisições daqueles que se negam voluntariamente aos testemunhos de conduta cristã. **O Evangelho está cheio de sagrados roteiros espirituais e o discípulo, pelo menos diante da própria consciência, deve considerar-se obrigado a conhecê-los.**

O instrutor amigo fez pequena pausa, mudou a inflexão de voz, como para acentuar fortemente as palavras, e considerou:

– Possivelmente, vocês objetarão que toda pergunta exige resposta e todo pedido merece solução; entretanto, nesse caso de esclarecer determinadas solicitações dos companheiros encarnados, devemos recorrer, muitas vezes, ao silêncio. **Como recomendar humildade àqueles que a pregam para os outros; como ensinar a paciência aos que a aconselham aos semelhantes, e como indicar o bálsamo do trabalho aos que já sabem condenar a ociosidade alheia? Não seria contrassenso? Ler os regulamentos da vida para os cegos e para os ignorantes é obra meritória, mas, repeti-los aos que já se encontram plenamente informados, não será menosprezo ao valor do tempo? Alma alguma, nas diversas confissões religiosas do Cristianismo, recebe notícias de Jesus, sem razão de ser. Ora, se toda condição de trabalho edificante traduz compromisso da criatura, todo conhecimento do Cristo traduz responsabilidade. Cada aprendiz do Mestre, portanto, está no dever de observar a consciência, conferindo-lhe os alvítes profundos com as disposições evangélicas.**

Vicente, que escutava com grande interesse, aventou:

– No entanto, ousaria lembrar os que formulam semelhantes pedidos levemente...

– Sim – elucidou Aniceto, sorrindo –, mas nós não poderemos copiar-lhes o impulso. Os desencarnados e os encarnados, que ainda abusam das possibilidades do intercâmbio entre as esferas visíveis e invisíveis ao homem comum, pagarão alto preço pela invigilância.

– Neste caso – perguntei, respeitoso –, como corresponder aos pedidos de orientação?

– Alguns, raros – esclareceu nosso orientador –, merecem o concurso da nossa elucidação verbal, na hipótese de se referirem aos interesses eternos do espírito, quando isso nos seja possível; **entretanto, quase sempre é indispensável nada responder de maneira direta, auxiliando os interessados na pauta de nossos recursos, em silêncio, mesmo porque, não temos grande tempo para lembrar a irmãos encarnados certas obrigações que lhes não deviam escapar da memória, para felicidade de si mesmos.**

Calou-se por momentos o bondoso instrutor, considerando em seguida, interessado em nos subtrair quaisquer dúvidas:

– **Muitas entidades desencarnadas estimam o fornecimento de palpites para as diversas situações e dificuldades terrestres, mas esses pobres amigos estacionam desastrosamente em questões subalternas, incapazes de uma visão mais alta, em face dos horizontes infinitos da vida eterna, convertendo-se em meros escravos de mentalidades inferiores, encarnadas na Terra. Esquecem que o nosso interesse imediato, agora, deve ser, acima de todos, aquele que se refira à espiritualidade superior. Nossos irmãos inquietos, que forneçam palpites a preguiçosas mentes encarnadas, sobre assuntos referentes à responsabilidade justa e necessária do homem, devem fazê-lo de própria conta.**

– Que acontece, então? – perguntou Vicente, curioso.

Nosso mentor, contudo, respondeu com outra pergunta:

– Que acontece ao homem de responsabilidade que se põe a brincar?

Trecho do capítulo 46, Aprendendo Sempre – Livro “Os mensageiros”, André Luiz, Francisco Cândido Xavier

Despedida

Encontram-se os nossos corações movidos pelo carinho e saudade da companheira querida, que juntos buscamos trabalhar e aprender um pouco mais sobre o Nosso Mestre Querido.

Aos amigos e familiares nosso abraço e a saudade da nossa companheira Nilza. Que novamente, um dia juntos estaremos. Paz e alegrias para todos os corações.



NOS EMBATES POLÍTICOS

Situar em posição clara e definida as aspirações sociais e os ideais espíritas cristãos, sem confundir os interesses de César com os deveres para com o Senhor.

Só o Espírito possui eternidade. Distanciar-se do partidarismo extremado. Paixão em campo, sombra em torno. Em nenhuma oportunidade, transformar a tribuna espírita em palanque de propaganda política, nem mesmo com sutilezas comovedoras em nome da caridade. O despistamento favorece a dominação do mal. Cumprir os deveres de cidadão e eleitor, escolhendo os candidatos aos postos eletivos, segundo os ditames da própria consciência, sem, contudo, enleiar-se nas malhas do fanatismo de grei.

O discernimento é caminho para o acerto. Repelir acordos políticos que, com o empenho da consciência individual, pretermem defender os princípios doutrinários ou aliciar prestígio social para a Doutrina, em troca de votos ou solidariedade a partidos e candidatos. O Espiritismo não pactua com interesses puramente terrenos. Não comerciar com o voto dos companheiros de Ideal, sobre quem a sua palavra ou cooperação possam exercer alguma influência. A fé nunca será produto para o mercado humano.

Por nenhum pretexto, condenar aqueles que se acham investidos com responsabilidades administrativas de interesse público, mas sim orar em favor deles, a fim de que se desincumbam satisfatoriamente dos compromissos assumidos. Para que o bem se faça, é preciso que o auxílio da prece se contraponha ao látigo da crítica.

Impedir palestras e discussões de ordem política nas sedes das instituições doutrinárias, não olvidando que o serviço de evangelização é tarefa essencial.

A rigor, não há representantes oficiais do Espiritismo em setor algum da política humana.

“Nenhum servo pode servir a dois senhores.”

— Jesus. (LUCAS, 16:13.)

Cap. 10, do livro Conduta Espírita, André Luiz, Waldo Vieira.

É O MESMO -
“Pois o mesmo Pai vos ama.” – Jesus
(João, 16:27.)

Ninguém despreze os valores da confiança.
 Servo algum fuja ao benefício da cooperação.
 Quem hoje pode dar algo de útil, precisará possivelmente amanhã de alguma colaboração essencial.
 Todavia, por enriquecer-se alguém de fraternidade e fé, não olvide a necessidade do desenvolvimento infinito no bem.
 Os obreiros sinceros do Evangelho devem operar contra o favoritismo pernicioso.
 A lavoura divina não possui privilegiados. Em suas seções numerosas, há trabalhadores mais devotados e mais fiéis; contudo, esses não devem ser categorizados à conta de fetiches e, sim, respeitados e imitados por símbolos de lealdade e serviço.
 Criar ídolos humanos é pior que levantar as tuas destinadas à adoração. O mármore é impassível mas o companheiro é nosso próximo de cuja condição ninguém deveria abusar.
 Pague cada homem o tributo de esforço próprio à vida.
 O Supremo Senhor espera de nós apenas isto, a fim de converter-nos em colaboradores diretos.
 O próprio Cristo afirmou que o mesmo Pai que o distingue ama igualmente a Humanidade.
 O Deus que inspira o médico é o que ampara o doente.
 Não importa que asiáticos e europeus o designem sob nomes diferentes.
 Invariavelmente é o mesmo Pai.
 Conservemos, pois, a luz da consolação, a benção do concurso fraterno, a confiança em nossos Maiores e a certeza na proteção deles; contudo não olvidemos o dever natural de seguir para o alto utilizando os próprios pés.

Livro Pão Nosso - Emmanuel

Aniversariantes de Setembro

Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela, corre por nossa conta. Parabéns!

José Márcio de Almeida	03.09 (Diretoria)
Carlos Alberto L. Caçado	06.09 (Associado)
Pedro Carmona	09.09 (Associado)
Lorena Prímola	10.09 (Associada)
Louise S. D'Ángelo	13.09 (Associada)
Kátia R. S. Xavier	14.09 (Associada)
Paula Karine	15.09 (Lar I)
Gustavo Linhares Castro	17.09 (Associado)
Raymundo Furtado	20.09 (Associado)
André Luiz de Macedo Guerra	22.09 (Associado)
Ana Paula Carolina	23.09 (Lar I)
Breno Henrique Leite Cota	26.09 (Associado)
Saete de Lourdes E. S. Oliveira	27.09 (Associada)
Aurélio Ferreira Araújo	29.09 (Associado)
Daiana Louise	28.09 (Lar I)
Robson Luiz de Oliveira	30.09 (Associado)



Palestras Públicas - Setembro/2016

Data	Hora	Abordagens / Temas	Expositores
1	Quinta 19:30	Cartão de Visita	Jairo Avellar
3	Sábado 15:30	Ressurreição e Reencarnação	Isaac
7	Quarta 20:00	A Casa Mental e as Leis Morais	José Márcio
8	Quinta 19:30	A Hora que Passa	Samuel Cardoso
10	Sábado 15:30	Os Laços de Família são Fortalecidos pela Reencarnação	Adélio
14	Quarta 20:00	Entendimento e comunicação	Sílvia Fiúza
15	Quinta 19:30	Ensino Espírita	Jairo Avellar
17	Sábado 15:30	Quais os Limites da Encarnação?	André Luiz
21	Quarta 20:00	Casamento	Renildo Brier
22	Quinta 19:30	Fé Raciocinada	Renildo Brier
24	Sábado 15:30	Necessidade da Encarnação	Renato Reis
	18:00	A Psicografia na Reunião Mediúcnica	Luiz Henrique
28	Quarta 20:00	Jesus	Renato Reis
29	Quinta 19:30	Que Fazes de Especial?	Raymundo Furtado

Tarefas Significativas

Visitar o doente no hospital.
 Costurar para os desnudos.
 Oferecer um prato de sopa ao faminto.
 Estender a xícara de leite a quem deva tomar um remédio.
 Cooperar na limpeza de uma Instituição assistencial.
 Sorrir para o desesperançado.
 Dar presença incentivando os companheiros a perseverarem.
 Não demonstrar abatimento.
 Retribuir a gentileza de um amigo.
 Escrever um bilhete de apoio a quem esteja em prova.
 Falar edificando.
 Não tecer comentários desairosos.
 Cuidar do jardim.
 Eis algumas das tarefas mais significativas para quem realmente deseje ser útil.

Livrinho: Vigiai e Orai. Pág. 83 3 84. Carlos A. Baccelli

O QUE É A MORTE (Terceira parte)

SEPARAÇÃO DO CORPO

Não existe, a rigor, dor no instante da separação da alma do corpo físico já que a desencarnação é, fisicamente, um processo de separação indolor. O corpo físico, por certo, sempre sofre mais no curso de sua vida normal, do que no momento do desligamento espiritual, já que o Espírito perde, quase sempre, a consciência de si próprio, no mesmo instante do rompimento dos laços fluídicos que unem o Espírito ao corpo. A alma ou Espírito, em si, nada sofre. Os sofrimentos que algumas vezes se manifestam no instante da desencarnação, são mais produto de apego imoderado à vida corporal do que à verdadeira vida, que é a espiritual.

Para quem vivenciou o Bem, a morte é o encerramento de uma etapa de aprendizagem e realizações nobres buscando horizontes mais amplos, num novo amanhecer edificante, notadamente para aquele que elegeu o Bem como escopo de sua existência terrena, e além disso, é recebido com carinho, ternura, por sua parentela que já tenha regressado anteriormente ao plano de vida imortal.

Na chamada morte natural, sobrevinda pelo esgotamento dos órgãos vitais, notadamente quando em consequência de idade avançada, a criatura deixa a vida imperceptivelmente, com uma assistência generosa correspondente a um parto espiritual sem dor.

Se, contudo, a pessoa tinha grande apego à vida material, a separação da alma do corpo físico corresponde ao rompimento de laços que o retinham no corpo físico e a alma ou Espírito simplesmente se desprende, reingressando no mundo espiritual que era o de sua origem.

O desprendimento, no instante da morte, é sem dor. A única dor que poderá manifestar-se, nos lances de desencarnação natural, é a dor do afastamento dos seus, mas compensada pelos que aguardam esse viajor na estação do refazimento.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Na desencarnação, a misericórdia Divina se manifesta através de Espíritos amigos que intercedem no fenômeno do desligamento da alma em relação ao corpo físico, já que o organismo reage como um todo, qual se o corpo humano estivesse a evitar a sua desintegração. Tarefeiros da Espiritualidade, treinados para prestar assistência ao desencarnante, desdobram-se para dar-lhe o socorro necessário para desatar os laços que unem o Espírito ao corpo físico. É raro o desencarnante que se desliga dos laços que unem a sua individualidade ao corpo físico mantendo plena consciência no instante da separação. Todos, porém, são assistidos dentro das necessidades, já que o desprendimento do perispírito não se completa por uma ação súbita ou simplesmente mecânica e, por isso, é que destacamos que a desencarnação é um parto na espiritualidade. O desprendimento do perispírito é lento e essa lentidão é extremamente variável de acordo com os valores morais do desencarnante e seu modo de ser ao longo de sua vida comum. Aqueles, pois, que cultivaram uma vida toda material, seja por se ligarem ao excessos da mesa, ou de alcoólicos, ou de desregramento sexual, terão o seu desprendimento mais lento, por vezes prolongando-se por dias, semanas e até meses, já que o seu desprendimento está diretamente relacionado ao seu sistema de vida.

Do livro - O que é a vida e a morte - Autor - Roque Jacinto

(continua no próximo número...)

DIA	ATIVIDADES
SEGUNDA	<ul style="list-style-type: none"> ● 19:45 – 20:15 Estudo Minucioso do Evangelho ● 20:15 – 21:30 Reunião Mediúnica (Fechada)
TERÇA	<ul style="list-style-type: none"> ● 19:45 – 21:00 Introdução ao Estudo da Doutrina dos Espíritos (a ser implantado)
QUARTA	<ul style="list-style-type: none"> ● 19:45 – 21:15 Educação Mediúnica (Fechada) ● 20:00 - 21:30 Palestra Pública e Passe ● 17:00 – 19:00 Preparação do Pãozinho Fraternal ● 19:00 - 21:00 Distribuição do Pãozinho Fraternal
QUINTA	<ul style="list-style-type: none"> ● 19:30 – 20:30 Palestra Pública e Passe ● 20:30 – 21:30 Reuniões Mediúnicas (Fechadas)
SEXTA	<ul style="list-style-type: none"> ● 19:45 – 21:15 Estudo Minucioso do Evangelho
SÁBADO	<ul style="list-style-type: none"> ● 14:00 – 15:30 Campanha do Quilo ● 14:30 – 15:30 Evangelização Infantil ● 14:30 – 15:30 Palestra Para Assistidos ● 15:30 – 16:45 Evangelhoterapia (Estudos) ● 15:30 – 16:45 Mocidade (Atividades e Estudos) ● 17:00 – 18:00 Reunião: Diretoria e Associados ● 18:00 – 19:40 Estudo da Mediunidade (Quinzenal) ● 20:00 – 21:00 Reuniões Mediúnicas (Quinzenal/Fechada)

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS

CAMPANHA DO QUILO

SOLIDARIEDADE

Faça o coração de alguém bater mais forte.

PARTICIPE DESTA CAMPANHA, DE AÇÃO SOCIAL DA CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS.

INSCREVA-SE JÁ!

EXPEDIENTE

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS

Diretoria: Renildo Brier, Renato Reis, José Márcio, André Luiz Guerra, Antônio Carlos, Glayson Miranda.

Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte–MG
CEP 31210-470 | Telefone: 3444-7222 (16h às 22h)

www.herdeirosdejesus.org.br

Impressão: Infograf Ltda E-mail: inforgraf2915@gmail.com
Distribuição Gratuita